



Uma triste história para contar Pr. Harry Tenório

“Davi mandou dizer a Tamar no palácio: Vá à casa do seu irmão Amnon e prepare algo para ele comer” (2 Sm 13.7).

Introdução

Existem pessoas que carregam em sua existência uma triste história para contar. Vidas que foram marcadas para sempre pelos infortúnios e sofrimentos. Não colaboraram para que existissem, foram apenas vítimas.

O décimo terceiro capítulo do segundo livro do profeta Samuel nos conta uma história assim. Trágica, sofrida, mais de final emocionante.

Desejamos compartilhá-la com pessoas como você que viu tragédias serem lançadas sobre sua vida sem que uma resposta lógica dessa razão ao fato. Você já se perguntou por que isto ocorreu, por que Deus não livrou você. Talvez não tenha recebido uma resposta conclusiva.

Nesta mensagem desejamos mais que construir respostas para os infortúnios, desejamos mostrar o que acontece no final com pessoas que atravessaram sofridos traumas, que foram vitimadas pelo infortúnio mesmo quando fazia tudo de maneira correta.

Venha comigo, vamos conhecer uma pessoa que tinha uma **“Triste história para contar”**.

(1) Ela era linda

Assim que ela aparece na história Bíblica, sua marca de entrada é sua beleza.

“Tamar; ela era linda!” 2 Sm 13.1

Que sorte, além de tudo uma princesa! Poderia ter nascido com uma aparência física comum, mais nasceu muito bela. Quantas moças aqui não gostariam de ter nascido mais belas do que já são? Quantas se pudessem mudariam alguma parte do seu corpo? Tamar era perfeita.

Quando a Bíblia anuncia sua existência, nos traz a notícia deste privilégio. Nascer belo facilita caminhos. "Na escolha de uma noiva, qual dos rapazes escolheria uma feia para casar?" Na contratação de um funcionário, dois concorrem com o mesmo grau de instrução e capacidade, porém um é feio e o outro belo quem você escolheria se tivesse recrutando?

Um recorte de Jornal oferecia uma vaga para executivo de vendas de uma empresa de grande porte. Solicitavam porte atlético, boa desenvoltura, simpatia e boa conversação além de experiência comprovada na função. Ofereciam bom salário, plano



de saúde, além de veículo da empresa para o exercício da função. Centenas de currículos chegaram. Os melhores foram sendo selecionados e depois sendo contatados pelo telefone escolheram três para a seleção final.

Entre eles havia um moreno de porte franzino, olhos negros que assim se descreveu no currículo: ***“Sou alto, tenho porte atlético, loiro de olhos azuis e pretendo conquistar esta vaga, pois esta oportunidade chegou em um momento que desejo progredir na minha vida profissional. Tenho tanta segurança que serei selecionado que até pedi demissão da empresa que trabalho para facilitar o ingresso neste meu novo emprego”.***

Quando o rapaz entrou na sala de reunião da equipe de recrutamento, provocou uma grande admiração de todos. Espere! Não é você. No seu currículo você se descrevia alto, loiro, porte atlético e olhos azuis. Você é moreno, baixo, franzino e olhos negros. “Me desculpem, pede o rapaz sem constrangimento. Vocês pediram uma pessoa com desenvoltura. Eu precisava primeiro ser selecionado entre os muitos candidatos que apareceriam para mostrar como sou capaz. Se eu me descrevesse como de fato sou, vocês teriam me selecionado?” Apesar da mentira ele terminou sendo o selecionado por sua desenvoltura (Nota: Não estou aconselhando ninguém a mentir em entrevistas de emprego, apenas contando um fato real).

Tamar era bela. A beleza pode colaborar como também pode atrapalhar. Sarai, mulher de Abrão era muito bela e sua beleza quase produziu uma tragédia. Abrão entrando no Egito temendo ser morto por Faraó disse que Sarai era sua irmã. Pensou que Faraó o mataria para ficar com sua esposa.

Aquele emprego que foi conseguido com alguma facilidade por sua beleza precisa ser conservado sob vigilância e oração redobrada para que seu superior não deseje mais que seus serviços profissionais.

(2) Astúcia de Jonadabe

Amnom estava mesmo infectado por uma potestade do mal. O texto denuncia que ele ficou angustiado desejando um amor impossível:

“Amnom ficou angustiado a ponto de adoecer por causa de sua meia-irmã Tamar, pois ela era virgem, e parecia impossível aproximar-se dela” (2 Sm 13.3).

Ele não senta com o pai para conversar sobre seu amor, não procura um pastor e nem um profeta. Não busca em Deus uma orientação e nem uma libertação. ***Vai se aconselhar com um jovem da sua idade chamado Jonadabe.*** Era seu primo, filho de um irmão de Davi. Revoltado com a vida, por não ter nascido filho de Rei, sagaz pergunta: “Amnom por que você está abatido? Você é filho do Rei, o que deseja alcançar!” Amnom diz: “Estou apaixonado por Tamar, irmã de meu irmão Absalão” (2 Sm 13.5). “Vá para cama, se finja de doente, quando seu pai vier visitá-lo peça a ele para enviar Tamar, sua irmã, para cuidar de você. Este foi o conselho de Jonadabe”. Amnom gostou da idéia.



No outro dia Davi sabe da sua enfermidade e vai visitá-lo. Na visita Amnom executa o conselho sagaz de Jonadabe. Estava descendo o precipício do pecado, concretizando um plano diabólico que o levaria a morte. Sem vida espiritual, sem Deus, sem avisos do Espírito Santo, se entrega ao pecado.

Aqui vai um alerta para as moças cristãs. Muitos meio-irmãos (estão na igreja, parecem cristãos, mais não purificam suas ações nem santificam seus pensamentos) têm feito propostas parecidas com a de Amnom. Cuidado!

Aqui também vai um outro recado para os Amnom's que aparecem na igreja. Cuidado moço, veja o destino trágico da vida deste rapaz e você verá que o pecado não compensa. No final sempre produz morte.

(3) Vitima da sua beleza e obediência

Davi pede a Tamar para fazer bolos e ir levar ao seu irmão. Inocente, vai vivenciar uma tragédia sem precedentes em sua vida. **Não colaborou para que o incidente acontecesse, apenas foi obediente a seu pai.** Imagine você, dentro da casa do pai(igreja) executando sua vontade e uma tragédia acontece com você. Ela muda por completo sua vida. Como ficaria sua fé? Como sustentar sua vida espiritual diante desta circunstância?

Ao nos tornarmos cristão obedientes imaginamos que estamos isentos de qualquer tipo de acontecimento ruim. Pensamos que Deus nos livrará de maus momentos e de circunstâncias trágicas. Não podemos esquecer do ensino de Jesus em João 16:33 **"Estas coisas vos tenho dito para que tenhais paz em mim. No mundo, passais por aflições; mas tende bom ânimo; eu venci o mundo"**. Na hora que o inexplicável acontece, só nele encontraremos paz e sustentação para nossa fé. *Ele não nos garantiu uma vida isenta de problemas, nos garantiu que encontraríamos paz no meio dos problemas. Nos garantiu vencer os problemas deste mundo.*

Horas depois Tamar estava dentro do quarto de Amnom. Feliz por está executando um pedido do seu pai. Amnom, carregado de espíritos demoníacos em seu corpo, aproveita a ocasião para violentá-la. Veja como aconteceu

"Deite-se comigo minha irmã" -Suplica Amnom. (2 Sm 13.11b).

Posso sentir o desespero e o clamor não atendido de Tamar. A cada súplica insistente de Amnom, uma resposta negativa desesperada(2 Sm 13.13).

1 – Tamar deite-se comigo - **"Não meu irmão, isto é uma violência"**.

2 - Tamar deite-se comigo - **"Eu sou virgem. Não se faz uma coisas desta em Israel"**.

3 - Tamar deite-se comigo - **"Não cometa esta loucura!"**.

4 - Tamar deite-se comigo - **"Como poderia me livrar desta desonra?"**

5 - Tamar deite-se comigo - **"O que seria de mim?"**

6 - Tamar deite-se comigo - **"O que seria de você?"**



7 - Tamar deite-se comigo - “Fale com o Rei, ele deixará que case com você”.

Na sua última negativa ela parece querer se resignar a atendê-lo, mais dentro de um plano de aprovação divina. Fale com o Rei, se ele consentir nós casaremos.

Possesso Amnom não quis ouvi-la!

Ninguém imagina que uma tragédia possa ser vivenciada dentro de casa. Uma moça quando resolve entregar sua vida a Jesus e viver uma vida dedicada a Deus nosso pai, poderia imaginar que um falso irmão propusesse algo assim?

Tamar não foi violentada por um marginal desconhecido, foi violentada por um moço que era seu irmão.

Tragédia consumada

“Amnom não quis ouvi-la e sendo mais forte que ela, violentou-a” (2 Sm13.14)

O texto sugere que houve luta corporal, uma resistência física depois da resistência espiritual. Pobre Tamar, foi vítima de uma tragédia. Agora tinha uma triste história para contar.

A bíblia é cheia de metáforas. Esta então me parece uma das boas do velho testamento. Amnom representa os perigos que enfrentamos mesmo estando na casa do Pai.

A virgindade de Tamar representa o desejo do crente de se manter separado do pecado, puro, sem evidências de quedas provocadas por tentações. Sua resistência espiritual demonstra o seu firme compromisso com Deus.

A força maior de Amnom que a de Tamar, é um aviso de Deus. Não se exponha diante de potestades espirituais do mal, qualquer evidência fuja. É bom não desconsiderar sua sagacidade e força.

Tamar põe cinza sobre a cabeça, rasga a túnica que havia sobre sua cabeça e sai errante chorando sua miséria. Vitimada pela vida, violentada pelo irmão, tinha agora uma triste história para contar.

Amargurada, não entendia por que havia sofrido aquela tragédia. Abalada não entendia como aconteceu aquilo quando estava apenas executando a vontade de seu pai.

A vida de Tamar pode lembrar a sua. Quem sabe também a minha. Mesmo levando uma vida pura e santa, vivendo um cristianismo autêntico podemos ser visitados por tragédias. Não foi assim com Jó? Agora que estamos próximos de encerrar a mensagem é importante conhecermos o final desta história.

Tamar está desesperada, andando sem rumo quando é encontrada por Absalão, seu legítimo irmão. Ele me lembra um outro irmão, Jesus de Nazaré. O nosso irmão legítimo sempre aparece quando infortúnios e tragédias acontecem em nossas vidas.



Talvez não impeça que elas aconteçam, mais quando ocorrem sempre sai em nosso socorro.

Ele lhe acolhe Tamar, constatando seu desespero. Libera duas palavras de vida e de ressurreição para aquela alma ferida:

1 - “Acalme-se!” (2 Sm 13.20).

Note que o que diz isto agora é seu irmão legítimo. Sofre com sua tragédia, a dor de Tamar era também sua dor. Seu pedido está carregado de emotividade e de vida. O acalme-se do irmão legítimo trazia em sua existência uma certeza de que resolveria aquele caso. Anularia o efeito daquela tragédia.

Você pode ouvir a doce voz de Jesus pedindo para que se acalme agora? Você pode senti-lo dizendo que vai resolver o problema por você?

O doce acalme-se de Jesus ofereceu a uma alma desesperada um tempo de paz, um tempo de segurança, uma certeza de vitória.

2- “Não se deixe dominar pela angústia” (2 Sm 13.20).

Ele sabia que o inimigo havia impregnado seu coração de angústia. A angústia tira a força espiritual do crente. Se seu irmão não tivesse aparecido naquele momento sua vida jamais fosse reconstruída. Mais ele apareceu na hora precisa. É como Jesus, sempre nos aparece nas horas difíceis. “Seja mais forte que a angústia” foi seu pedido a Tamar. O único pré-requisito para receber o milagre da restauração. Não veja o sofrimento agora, pela fé contemple a solução que vou produzir.

Logo em seguida a leva para sua casa para restaurar suas feridas. Logo faria sarar sua alma.

Muitos de nós temos chegado a casa do nosso irmão Jesus(igreja) destroçados pela vida, assim como Tamar. Tínhamos uma triste história de vida para contar.

Como Tamar, não colaboramos para que estas tragédias ocorressem.

Como Tamar, vivíamos uma vida pura quando a vida nos violentou.

Como Tamar, fomos encontrados feridos por nosso irmão legítimo.

Como Tamar, recebemos duas palavras de vida.

Como Tamar, fomos trazidos para casa do nosso irmão.

Depois que vai para casa do seu irmão, não se ouve falar mais desta moça. Tinha quinze anos quando foi vitimada por uma tragédia. Lá na casa do seu irmão foi restaurada, curada e amada. Viveu no anonimato, Deus a escondeu do inimigo, da vida, de mim e de você. Agora já não precisava lembrar de uma triste história para contar.

A igreja é a casa do seu irmão. Procure uma próxima da sua casa e seja restaurada das tragédias que esta vida produz. Jesus estará lá esperando você.